

ASSOCIAÇÃO ENTRE INTERRUPÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS GRAVES

Fernanda Chaves Cardoso; Thabata Nalu de Andrade; Julia Carvalho Ventura; Daniela Barbieri Hauschild; Eliana Barbosa; Nilzete Liberato Bresolin; Yara Maria Franco Moreno

Introdução: Em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), o alcance das necessidades energéticas por meio da terapia nutricional enteral (TNE) é influenciado por fatores como restrição hídrica, instabilidade hemodinâmica e interrupções. A associação entre as interrupções da TNE e desfechos clínicos ainda são pouco elucidadas.

Objetivo: Descrever os motivos, o número e o tempo das interrupções da TNE de pacientes pediátricos graves e avaliar se há associação entre o tempo de interrupção e desfechos clínicos.

Material e métodos: Estudo de coorte prospectivo, realizado em uma UTIP de Santa Catarina, com pacientes pediátricos graves em TNE, com idade entre 1 mês e 15 anos. Foram coletados dados de número, tempo em horas e motivo de interrupção da TNE. Os desfechos clínicos foram tempo de internação prolongada na UTIP e hospitalar ($\geq p75^\circ$), duração da ventilação mecânica ($\geq p75^\circ$), infecção nosocomial e mortalidade em 28 dias. Foi calculado o Odds ratio (OR) e Intervalo de confiança de 95% (IC), sendo considerado significativo $p < 0,05$.

Resultados: Foram incluídos 150 pacientes, com mediana de idade de 17,5 (Intervalo Interquartil 4,6 a 81,8) meses, 62,7% do sexo masculino. A prevalência interrupção da TNE foi 78,7%. Foram observadas 602 interrupções, totalizando 1794 horas. O principal motivo das interrupções foi intubação/extubação (28,7%), seguido de intolerância à TNE (21,4%) e cirurgia (16,6%). Houve associação entre o tempo de interrupção da TNE e dias de internação hospitalar (OR 1,03; IC 95% 1,00;1,06; $p = 0,047$). Não houve associação com os demais desfechos clínicos avaliados.

Conclusão: As interrupções da TNE são prevalentes nesta população e esteve associada com maior tempo de internação hospitalar. A definição de protocolos e educação dos profissionais de saúde podem impactar na redução do tempo de interrupções e consequentemente internação.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Paciente pediátrico grave; Terapia nutricional;

Órgãos de Financiamento: Bolsa CAPES-DS, Bolsa MEC